

**0132 - MUSEU-ESCOLA DO IB: A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ARTICULANDO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO** - Silvia Mitiko

Nishida (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Virginia Sanches Uieda (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Sthefan George Ramos (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Maria Dalva Cesário (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu) - nishida@ibb.unesp.br.

**Introdução:** A rede mundial de computadores é uma ferramenta democratizadora que possibilitam amplo acesso à informação e promove a aproximação entre pessoas geograficamente distantes. Podemos afirmar que as tecnologias de informação e comunicação já fazem parte do nosso cotidiano, independentemente da classe social, e nas escolas podem constituir um grande facilitador do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivos:** Desde 2007, desenvolvemos e mantemos um site educativo, institucional e de extensão universitária tendo como público-alvo professores e estudantes do Ensino Básico. O Instituto de Biociências (IB) possui dois cursos de Ciências Biológicas que contemplam a modalidade licenciatura e atua na investigação científica dentro do campo das biológicas, incluindo ciências naturais, biotecnologia e saúde. Neste contexto, a articulação entre ensino-pesquisa-extensão foi bastante favorável à criação do site educativo, através da qual são disponibilizados conteúdos digitais para o ensino de Ciências e Biologia.

**Métodos:** O site foi denominado Museu-Escola do IB ([http://www.ibb.unesp.br/Museu\\_Escola/index.php](http://www.ibb.unesp.br/Museu_Escola/index.php)) e, além de conteúdo digital, promove visitas didáticas presenciais das escolas de ensino básico de Botucatu e região ao IB. Os textos do site são produzidos por docentes e alunos (graduandos e pós-graduandos), depois supervisionados por especialistas das diferentes áreas do conhecimento científico e, ao final, adequados pela equipe editorial, quanto à linguagem e à composição gráfica, tornando a comunicação com o público-alvo direta, dialogada, do tipo jornalístico, evitando-se o “eruditismo científico” exagerado. Todo material disponibilizado (textos, registros fotográficos e de vídeo, edição de imagens, etc.) é desenvolvido pela equipe de estagiários do Projeto (bolsistas e voluntários) e por docentes colaboradores. **Resultados:** Como repercussões imediatas, citamos a indicação em vários links no Portal do Professor (MEC) e pedidos de duas editoras para a autorização de utilização do conteúdo em livros paradidáticos. Organizamos em agosto, durante a Semana Científico-Cultural, a visita de 565 estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas de Botucatu e região que conheceram exposições temáticas sobre zoologia, biologia de aves, como funciona o corpo humano, animais noturnos e jardim botânico. Além disso, participamos do evento institucional, Venha Conhecer o IB onde os professores visitantes conheceram a proposta cuja iniciativa foi muito bem acolhida. A experiência revela que as tecnologias de comunicação e informação podem proporcionar uma articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo um vínculo permanente com as escolas públicas de Educação Básica, socializando e popularizando o conhecimento científico-acadêmico.